

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

Mediunidade: Estudo e Prática

Programa 2

Módulo I – A prática mediúnica na casa espírita

Reunião mediúnica: participantes encarnados

Tema 4

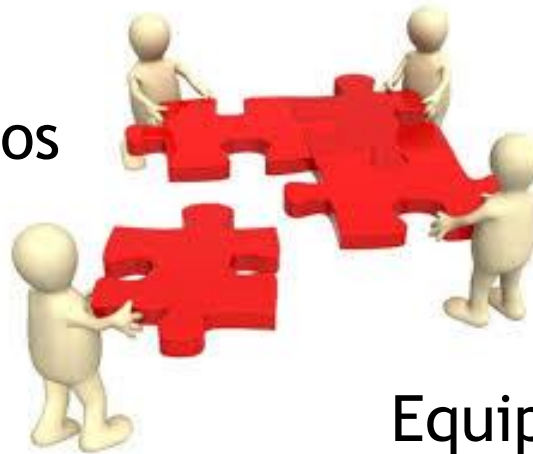
No plano físico, quem
são os participantes
da reunião
mediúnica



Dirigente da reunião
e seu substituto

Médiuns
esclarecedores,
também chamados
dialogadores ou
doutrinadores

Visitantes ocasionais



Médiuns ostensivos
(ou de efeitos patentes)
usuais: psicofônicos,
psicógrafos, videntes...

Equipe de apoio:
aplicadores do passe,
pessoas que proferem
prece e/ou fazem
irradiações mentais

Dirigente e médium esclarecedor

O Dirigente

- é o responsável, no plano terrestre, pela reunião – preside os trabalhos, encaminhando todo o seu desenrolar (coordena esforços, não impõe condições)
- deve ser dotado de fino tato e rara sagacidade, para discernir as comunicações autênticas das que não o são, e para não ferir os que se iludem a si mesmos
- normalmente ocupa, também, a posição de doutrinador, dialogador ou, segundo André Luiz, a de médium esclarecedor

Dirigente e médium esclarecedor

Os médiuns esclarecedores

- são os orientadores da enfermagem ou da assistência aos sofredores desencarnados (sob a condução e inspiração dos benfeitores espirituais)
- deve ter boa formação evangélico-espírita e se esforce por combater as imperfeições que ainda possua (condição que proporcionará autoridade moral necessária ao êxito do trabalho)
- deve ser atencioso, sereno e compreensivo no trato com os enfermos encarnados e desencarnados, aliando humildade e energia, tanto quanto respeito e disciplina na consecução das próprias tarefas

Dirigente e médium esclarecedor

Qualidades

- mediador (resoluções com imparcialidade, firmeza e gentileza de trato)
- Autoridade fundamentada no exemplo
- Hábito de estudo e oração
- Dignidade e respeito para com todos
- Afeição sem privilégios
- Brandura e firmeza
- Sinceridade e entendimento
- Conversação construtiva

Orienta o Livro dos Médiuns... por meio de sábios conselhos é possível induzi-los (os sofredores) ao arrependimento e apressar o progresso deles.

Médiuns ostensivos

- São aqueles em quem a faculdade se mostra bem caracterizada e se traduz por efeitos patentes, de certa intensidade
- Devem desenvolver os seguintes hábitos:
 - ✓ participar, usualmente, de uma reunião de palestra pública, em dia e hora de sua preferência
 - ✓ Integrar-se a um grupo de assistência e promoção social
 - ✓ realizar, semanalmente, o culto do evangelho no lar
 - ✓ exercer a tarefa espírita com simplicidade, dedicação e amor
 - ✓ recusar qualquer tipo de pagamento ou benefício material, assim como posição de evidência pessoal, decorrentes da prática mediúnica

Médiuns ostensivos

Devem ser orientados a:

- ✓ evitar certas manifestações anímicas quais sejam – respiração ofegante, gemidos, gritos, movimentações e gesticulações excessivas
- ✓ guiarem-se pela fé raciocinada e pelo devotamento aos semelhantes – extinguir obstáculos, preocupações e impressões negativas que se relacionem com o intercâmbio mediúnico
- ✓ ter consciência da impropriedade de evocar determinada entidade, parente ou amigo, no curso das reuniões, conscientes de que, no momento certo, eles se manifestarão com o apoio dos orientadores espirituais

Equipe de apoio ou sustentação

Todo pensamento é onda de força criativa e os pensamentos de paz e fraternidade, emitidos pelo grupo, constituirão adequado clima de radiações benfazejas, facultando aos amigos espirituais presentes os recursos precisos à formação de socorros diversos, em benefício dos companheiros que integram o círculo, dos desencarnados atendidos e de irmãos outros, necessitados de amparo espiritual à distância.

Fonte: XAVIER, FC; VIEIRA, W. Desobsessão, cap. 51.

Silenciosos e operantes, esses companheiros se deslocam no local da reunião, quando se faz necessário, atentos ao concurso eventual que se lhes peça a doação magnética do passe.

Equipe de apoio ou sustentação

Os medianeiros do passe traçarão a si mesmos as disciplinas aconselháveis em matéria de alimentação e adestramento, a fim de corresponderem plenamente ao trabalho organizado para o grupo em sua edificação assistencial, entendendo-se que os médiuns esclarecedores, se necessário, acumularão também as funções de médiuns passistas, mas não a de psicofônicos, de modo a não se deixarem influenciar por Espíritos enfermos.

Fonte: XAVIER, FC; VIEIRA, W. Desobsessão, cap. 26.

Visitantes

- presença ocasional e restritiva – deve ter uma finalidade útil que justifique sua presença na reunião
- deve ser analisada previamente e com bom senso pelo dirigente da reunião
- o visitante deve revelar experiência suficiente para se conduzir adequadamente na atividade
- devem ser acolhidos em pequeno número para evitar que o clima vibratório sofra mudanças inoportunas

Compreende-se que os visitantes não necessitem de comparecimento que exceda de três a quatro reuniões.

Fonte: XAVIER, FC; VIEIRA, W. Desobsessão, cap. 21.